

MEMORANDO BREVE POR OCASIÃO DO FIM DE MANDATO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DP  
CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE VALE FIGUEIRA

A Direcção cessante do Centro Social Paroquial da Vale Figueira deseja prestar, neste momento em que cessa o seu mandato, apresentar um Memorando de todo o trabalho executado ao longo de dois mandatos (com um brevíssimo interregno sob a presidência do Pe. Luís Marques, removido pela tutela primária). Em resumo, e mesmo com a pandemia pelo meio, garantimos-lhe a continuidade, se bem administrado.

As nossas contas – devidamente aprovadas por Revisor Oficial de Contas, e os investimentos efectuadas, falam por si. Salvámos, organizámos e tentámos projectar para o futuro uma casa que não estava preparada, nem modernizada.

Recebemos uma casa com uma bela quantia em depósitos bancários, mas em que o investimento não se fazia e tudo, desde a frota automóvel às cozinhas e aos imóveis construídos carecia de cuidados e substituição.

Breve enumeração de algumas Acções desenvolvidas

- 1 – Renovação total da frota automóvel, inclusivamente com a entrada no sector híbrido e eléctrico;
- 2 – Renovação total das duas cozinhas da Instituição;
- 3 – Concessão externa da cozinha, para melhor eficiência e poupança;
- 4 – Renovação total do Parque Infantil (em fase de finalização);
- 5 – Renovação total das coberturas das duas valências;
- 6 – Renovação total das instalações interiores das duas valências;
- 7 – Renovação total do material pedagógico da infância;
- 8 – Regularização total das redes de drenagem e esgotos das duas valências;
- 9 – Ajardinamento eficiente e ecológico das duas valências;
- 10 – Renovação das instalações eléctricas e de telecomunicações das duas valências;
- 11 – Criação de nova Secretaria e Serviço Administrativo de raiz;
- 12 – Introdução de programas informáticos de monitorização dos serviços educativos e dos cuidados prestados em todas as valências;
- 13 – Estudo e reorganização do serviço de Apoio Domiciliário, para maior eficiência;
- 14 – Reorganização de todo o sistema de gestão de matrículas e de contratualização de serviços;
- 15 – Implementação efectiva e continuada, e não apenas nominal, do Sistema de Avaliação de Qualidade, tendo alcançado a respectiva certificação;

- 16 – Recrutamento do número adequado de trabalhadores para o quadro, de modo a prestar melhores cuidados;
- 17 – Melhoria das cobranças, tendo reduzido as dívidas incobráveis e os atrasos praticamente a zero;
- 18 – Reformulação da planificação pedagógica, tendo em conta as novas metodologias de trabalho educativo;
- 19 – Melhoria dos cuidados de saúde e alimentação, com contratação de enfermeira a tempo integral e nutricionista;
- 20 – Aquando da Pandemia implementação constante de planos de segurança, elogiados pela autoridade competente de Saúde Pública e tomados como exemplo por outras instituições;
- 21 – Implementação de processos de contratação transparentes, para poupança e eficiência;
- 22 – Renovação de todos os Regulamentos internos;
- 23 – Contratação de serviço de assessoria jurídica, para maior segurança das decisões a tomar;
- 24 – Contratação de novo serviço de seguros, de nova empresa de contabilidade e de novo Revisor Oficial de Contas, bem com o nova empresa de certificação da qualidade;
- 25 – Informatização completa do sector educativo e administrativo;

E tanto fica por dizer destes sete anos.

#### Apreciações finais

Por fim, fica uma tabela-resumo da situação financeira, e que fala por si, ao longo dos mandatos, e com a nota de que, para avaliar o estado económico-financeiro de uma IPSS não basta olhar apenas para resultados transitados anuais (os quais, segundo a lei e a boa economia social, devem tender a zero) mas adicionar a esta rubrica o montante de investimentos e os aumentos de gastos com o pessoal: é assim que se vê a evolução e saúde.

Nesta tabela, verificamos o crescimento sustentado de investimento, o crescimento sustentado dos gastos com pessoal e ainda assim a responsabilidade de apresentar sempre resultado positivo, mesmo em ano de pandemia.

<b>Ano</b>	<b>Resultado líquido</b>	<b>Investimento</b>	<b>Pessoal</b>	<b>Soma Investimento</b>
2017	65 651,25	10 331,65	959 433,07	75 982,9
2018	62 963,63	33 109,21	988 339,88	96 072,84
2019	180 431,14	24 544,42	1 017 172,22	204 975,56
2020	121 492,99	32 830,14	1 046 435,22	154 323,13
2021	107 530,76	21 156,27	1 074 408,09	128 687,03
2022	11 947,2	76 657,28	1 188 477,37	88 604,48
2023	9 011,31	125 641,44	1 276 232,71	134 652,75
2024	72 997,34	213 546,83	1 090 791,84	286 544,17
2025	8 078,34	25 950,	1 410 559,96	34 028,34

2024 – Valores previsto;

2025 – Valores orçamentados

Em resumo, saímos muito satisfeitos com o trabalho efectuado e sabemos que construímos uma boa casa. Quanto a nós, deixamos muito mais do que o que recebemos, e com muito orgulho no trabalho efectuado.

A Direcção